



PROGRAMA DA DISCIPLINA
FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS DO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em Letras - Português e Espanhol

Componente curricular: GLA038 - Fundamentos Teóricos Metodológicos do Ensino da Língua Espanhola

Fases: 7ª Noturna.

Turma: 15613

Ano/semestre: 2016.2

Número de créditos: 3

Carga horária – Hora aula: 54

Carga horária – Hora relógio: 45

Professora: Maria José Laiño

Atendimento ao Aluno: quartas feiras 14h-16h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

3. EMENTA

Concepções de linguagem, de língua e de gramática. Perspectivas de ensino de língua e de literatura. Texto como unidade de ensino. A escuta, a leitura e a produção de textos orais e escritos na escola. Metalinguagem e aprendizagem da norma: uma abordagem crítica. Avaliação do texto do aluno.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Refletir sobre as teorias, abordagens e métodos de ensino da língua e sobre sua aplicação nos programas educacionais e observar como essa teoria se aplica na prática docente.

4.2 ESPECÍFICOS

(i) Estabelecer bases metodológicas e práticas para o ensino de língua estrangeira, observando noções básicas a respeito de aquisição e aprendizagem de línguas;

(ii) Estabelecer uma integração entre teoria e prática;

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
Aula 1 03/10	Apresentação da disciplina, do plano de ensino e do grupo. Diferenças conceituais entre método, abordagem e metodologia.
Aula 2 08/10 (sábado)	Língua e gramática não são a mesma coisa (ANTUNES, 2007). Concepções sobre língua, gramática e texto. Algumas implicações para o ensino.
Aula 3 10/10	História do ensino de língua espanhola no Brasil.
Aula 4 17/10	História do ensino de língua espanhola no Brasil. O ensino de espanhol para brasileiros e o uso da gramática contrastiva. Teoria da análise de erros.
Aula 5	O ensino de espanhol para brasileiros e o uso da gramática

22/10 (sábado)	contrastiva. Teoria da análise de erros.
Aula 6 24/10	Métodos de ensino de línguas estrangeiras.
Aula 7 31/10	Avaliação: um caminho para a aprendizagem (HOFFMANN, 2015). Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico (LUCKESI, 2011).
Aula 8 07/11	Proposta de avaliação (NP1).
Aula 9 14/11	O enfoque por tarefas. Dificuldades de aprendizagem dos brasileiros com relação à língua espanhola.
Aula 10 21/11	O enfoque por tarefas.
Aula 11 28/11	Textualidade e os gêneros textuais: referência para o ensino de línguas (ANTUNES, 2009).
Aula 12 05/12	Gêneros multimodais e multiletramento (DIONISIO, 2006). Apresentação da PCC.
Aula 13 12/12	Apresentação da PCC. Encerramento da disciplina.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas expositivas;
- Discussões e seminários relacionados às leituras orientadas;
- Análise e conclusões dos relatos de experiência apresentados na PCC;
- Micro-aulas simuladas;
- Análise e avaliação de material didático.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua e expressará o resultado dos instrumentos e os critérios específicos, destacados a seguir:

- acompanhamento das leituras obrigatórias a partir da discussão em sala de aula;
- participação em aula;
- frequência;

Notas:

NP1: será formada por 3 notas, a saber: 1) ensaio sobre texto de Irandé Antunes, no qual relata a diferença entre língua, gramática e texto e algumas implicações para o ensino; 2) elaboração de uma proposta de avaliação, inspirada nas teorias de Hoffmann e Luckesi e 3) participação na disciplina. A última nota será atribuída com base na constante observação da docente de aspectos como discussão dos textos obrigatórios, postura como discente, interesse pela disciplina, responsabilidade e pontualidade na entrega dos trabalhos.

NP2: será formada por duas notas: o projeto da Prática como Componente Curricular (PCC) e a aula planejada da PCC.

Descrição da Prática como Componente Curricular:

A PCC desta disciplina terá como foco algumas dificuldades linguísticas que enfrentam os brasileiros ao aprender a língua espanhola e o método de ensino Enfoque por tarefas. Em duplas, os alunos escolherão alguma dificuldade recorrente entre os brasileiros com relação ao aprendizado da língua castelhana e irão propor alguma(s) atividade(s) com base no método de Enfoque por tarefas na tentativa de ajudar o público simulado. Os produtos da PCC serão dois: um projeto e uma aula ministrada. O primeiro refere-se à escrita da proposta da(s) atividade(s), relacionada com a teoria vista ao longo da disciplina. O segundo diz respeito à própria aula ministrada, que será avaliada segundo alguns critérios apresentados anteriormente pela docente da disciplina, a saber: postura como docente, domínio do conteúdo ensinado, relação professor/aluno, nível da língua espanhola, etc.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação, será aplicada uma prova para recuperar a NP1 na metade do semestre e outra para recuperar a NP2 no final do semestre.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICAS

ABADÍA, P. **Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera.** Madrid: Edelsa, 2000.

CONCHA, M. G. **La enseñanza del español como lengua extranjera en contexto escolar: un enfoque intercultural de la enseñanza de la lengua.** Madrid: La Catarata, 2004.

MELERO -CORACINI, M. J. R. F. **Interação em sala de aula.** In: **Calidoscópico**, Unisinos, v. 3, n. 3, p. 199-208, set./dez. 2005.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LEFFA, V. **Metodologia do Ensino de Línguas.** In: BOHN, H.; VANDRESSEN, P. (Orgs.). **Tópicos de Linguística Aplicada, o ensino de línguas estrangeiras.** Florianópolis: EdUFSC, 1988.

ZANÓN, J. (Coord.). **La enseñanza del español mediante tareas.** Madrid: Edinumen, 1999.

8.2 COMPLEMENTARES

ESPINET, M. D. **La comunicación en la clase de español como lengua extranjera: Orientaciones didácticas y actividades.** Madrid: La Factoría, 1997.

DURÃO, A. B. de A. **Análisis de errores: en la interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués.** 2. ed. modif. Londrina: Eduel, 2004.

GONZÁLEZ, N. T. M. **A questão do ensino do espanhol no Brasil.** In: **Perspectiva: Revista do Centro de Ciências da Educação**, Florianópolis, v.7,n.13 , p.74-90, jul./dez. 1989.

NEGREIROS, V. M. G. de. **Recursos audiovisuales para enseñanza de la lengua y cultura hispanoamericanas: (lengua española IV), guía del alumno.** Santa María, RS: Edições UFSM, 1985.

RICHARDS, J.C.; RODGERS, T.S. **Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas.** España: Cambridge University, 1998.

SEMINARIO DE DIFICULTADES ESPECÍFICAS DE LA ENSEÑANZA DEL ESPAÑOL A LUSOHABLANTES: 10. 2002. São Paulo,SP. **Actas del X Seminario de Dificuldades Especificas de la Ensenanza del Español a Lusohablantes : el componente lúdico en la clase de E/LE.** Brasília: Ministerio de Educación, Cultura y Deporte, 2002.

ALVES, Rubem. **Entre a Ciência e a Sapiência: O dilema da educação.** São Paulo: Edições Loyola, 1999.

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf

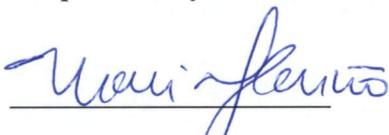
8.3 SUGESTÕES

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino. Outra escola possível.** São Paulo: Parábola, 2009.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico.** São Paulo: Cortez, 2011.

Jussara Hoffmann em Avaliação: caminhos para a aprendizagem Vídeo 01. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=ln7pcf1Th3M>>



Professora

Siape 1770005



Coordenador do Curso

Siape 18 35578